

MERGULHO CIENTÍFICO E MANEJO DO PEIXE-LEÃO, *Pterois volitans* (Linnaeus, 1758) NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA, BRASIL

Cláudio L.S. Sampaio¹
Pedro H C Pereira²
Luís Guilherme França Côrtes³
Clara Buck P. do Eirado⁴
Ariston Pereira dos Santos⁵
Liana de Figueiredo Mendes⁶

RESUMO

A invasão do peixe-leão, *Pterois volitans*, no Oceano Atlântico Ocidental inclui o Golfo do México, Caribe e mais recentemente no litoral brasileiro, tem causado preocupações devido aos seus impactos negativos na biodiversidade e em setores econômicos como a pesca e o turismo. No Brasil, entre 2020 e 2024, foi estimado a captura de 1.600 peixes-leão em 4.000 km de costa, incluindo ilhas oceânicas e áreas marinhas protegidas (AMPs), gerando crescentes apreensões. O Arquipélago de Fernando de Noronha (AFN) é uma importante AMP com elevada visitação turística e taxa de endemismo, reconhecida pela UNESCO como patrimônio natural mundial. A pesca seletiva do peixe-leão é considerada em muitos países como a única ferramenta eficiente na redução dos impactos causados pela sua invasão, contudo devido a presença e espinhos peçonhentos, acidentes dolorosos são frequentes. Com o objetivo de habilitar profissionais do mergulho na coleta do peixe-leão em AFN, em 2024 foi realizada uma oficina com 20 mergulhadores que atuam em operadoras turísticas. Durante a capacitação, informações sobre espécies invasoras, características biológicas do peixe-leão, manuseio, equipamentos, segurança e cuidados com acidentes foram discutidas. As atividades práticas incluíram uma simulação de captura e manuseio de modelos em garrafa PET, e outra de busca ativa, onde sete

¹ Doutor pelo Curso de Zoologia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, claudio.sampaio@penedo.ufl.br

² Projeto Conservação Recifal (PCR), pedrohcp2@yahoo.com.br

³ Graduado pelo Curso de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, luisguilherme.pcr@gmail.com;

⁴ Bolsista GEF Pró-Espécies de Apoio Técnico Científico do NGI Fernando de Noronha, clara.silva.bolsista@icmbio.gov.br;

⁵ Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, ariston.santos@hotmail.com

⁶ Professora Doutora do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, liana_oceanica@yahoo.com.br.

indivíduos foram coletados. Além dessas, realizamos palestras na Escola Estadual de Fernando de Noronha e no Hospital São Lucas, destacando a importância da ciência cidadã e os primeiros socorros em caso de avistagens e acidentes envolvendo o peixe-leão. O desenvolvimento de uma rede de mergulhadores capacitados e articulados, além de contribuir na detecção precoce, manejo e destinação de peixes-leão para pesquisa, reduz os riscos de acidentes. Oficinas de capacitação voltadas a profissionais do mergulho recreativo devem ser fomentadas em outras regiões, em especial nas AMPs.

Palavras-chave: Mergulho SCUBA, Espécie invasora, Capacitação, Ciência cidadã.